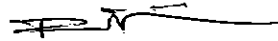
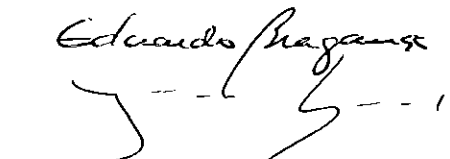
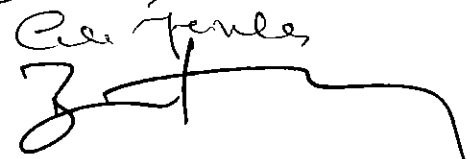





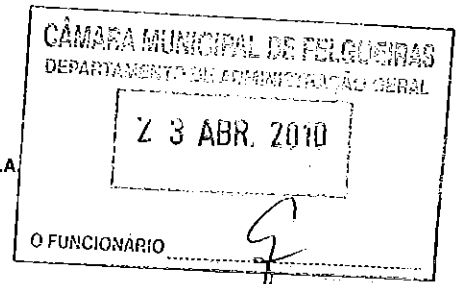
CARNAGRI – MATADOURO REGIONAL DO VALE DO SOUSA E BAIXO TÂMEGA, SA – Relatório e Contas referente ao ano de 2009 – Presente o ofício datado de 21 de Abril de 2010, da "CARNAGRI – Matadouro Regional do Vale do Sousa e Baixo Tâmega, SA", acompanhado do Relatório e Contas referente ao ano de 2009, em anexo.-----
Deliberação – Aprovado. Remeta-se à Assembleia Municipal. Esta deliberação foi tomada por cinco votos a favor e uma abstenção do Senhor Vereador Eduardo Bragança.-----



Eduardo Bragança

Ces. Mendes





MATADOURO REGIONAL DO VALE DO SOUSA E BAIXO TÂMEGA S.A.



Vereador Dr. João Sousa
 Vereadora Dr.ª Carla Meireles
 Vereador Eduardo Teixeira
 GAP
 DDAG

DDEF
 DDOASU
 DDOT
 DDP
 PM

Outros Serviços: REH
 O Presidente: _____

Câmara Municipal Felgueiras
 Exmo. Senhor
 Dr. Pedro Machado
 Praça da República
 4610-116 Felgueiras

À Câmara
 22.04.2010

2010-04-21

Exmos. Senhores,

Recebemos o e-mail, datado de 19.04.2010, que agradecemos.

Procurando responder ao solicitado, começamos por lhes remeter os documentos de prestação de contas respeitantes ao exercício de 2009, os quais foram aprovados em Assembleia Geral, realizada em 24.03.2010.

Como sabem a "Carnagri - Matadouro Regional do Vale do Sousa e Baixo Tâmega, S.A." é uma Sociedade Anónima na qual o Município de Felgueiras participa no seu Capital Social com 55.300 euros, ou seja 0.84%. Para além do Capital Social já realizado o Município não detém quaisquer suprimentos e entre o Município e a Sociedade não existem quaisquer movimentos financeiros, logo a situação tem sido estável.

Através do Relatório de Gestão e das contas poderão apreciar a reduzida actividade da Sociedade, face ao que se não tem tornado necessário elaborar qualquer plano de actividades e orçamento e pela mesma razão se não tem justificado a elaboração de balanços e demonstrações de resultados trimestrais.

É tudo o que se nos afigura dizer-lhes, ficando, no entanto, à vossa disposição para prestar outros esclarecimentos complementares de que venham a carecer.

Com os nossos respeitosos cumprimentos.

UM ADMINISTRADOR

SSN
 23 ABR 2010

CARNAGRI, S. A.

Handwritten notes:
✓
J
B
S
S

RELATÓRIO

E

CONTAS

(EXERCÍCIO DE 2009)

Penafiel, 08 de Março de 2010

Handwritten signature and scribbles in the top right corner of the page.

Senhores Accionistas,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, apresentamos à vossa apreciação o Relatório do Conselho de Administração e as contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.



CONSIDERAÇÕES GERAIS DO EXERCÍCIO

Exmos. Senhores Accionistas

À semelhança dos anos transactos, a exploração do Matadouro da Carnagri S.A., continuou a ser assegurada pelo accionista Pec-Nordeste S. A., ao abrigo do contrato de cessão de exploração celebrado em 1998, que se mantém em vigor e cujo clausulado tem sido sempre respeitado pelas entidades contraentes.

Durante o ano 2009, os Conselhos de Administração da Carnagri S. A. e PEC Nordeste S. A., efectuaram diversas reuniões conjuntas, para trocarem impressões sobre a evolução da actividade do matadouro bem como sobre o desenvolvimento do projecto de investimento da unidade de incineração de subprodutos.

No que respeita à actividade da Carnagri S. A., nada há a acrescentar, para além das referências impostas pelo Código das Sociedades Comerciais, uma vez que a sociedade não tem actividade industrial e comercial, não tem trabalhadores contratados, limitando-se a receber as rendas pagas pela PEC Nordeste S. A., conforme relatório de contas anexo.

Assim, cumprindo o disposto no C.S.C., esclarecem-se os senhores accionistas do seguinte:

- 1- A Sociedade apresenta resultados contabilísticos positivos
- 2- Durante o ano em análise procedeu-se à conclusão da obra de instalação da unidade de incineração de subprodutos, cujo arranque experimental se verificou em finais de Setembro.

3- Durante o exercício em apreço, não se registaram compras ou alienações de acções ou participações noutras sociedades.

4- Não existiram negócios entre a sociedade e os seus administradores, nos termos previstos no artigo 397.º do C.S.C.

5- A sociedade não tem sucursais.

6- A sociedade não tem qualquer dívida à Segurança Social.

7- Os membros dos órgãos sociais não são detentores de acções da sociedade.

8- Não se verificaram alterações na estrutura accionista da sociedade, que mantém a seguinte composição:

-Agros SGPS	37,62%
-Ucanorte	31,25%
-PEC Nordeste S. A .	22,72%
-C. M. Penafiel	2,13%
-C. M. Amarante	2,1%
-C. M. Felgueiras	0,84%
-C. M. Paredes	0,84%
-C. M. Paços Ferreira	0,84%
-C. M. Marco de Canaveses	0,84%
-C. M. Castelo de Paiva	0,84%

Concluída a análise do exercício de 2009 da Carnagri S. A ., o Conselho de Administração da Sociedade entende oportuno, à semelhança do procedimento adoptado nos anos anteriores, transmitir aos senhores accionistas alguns elementos, necessariamente sucintos, sobre a actividade da PEC Nordeste, durante o ano em apreço.

Assim, no Matadouro de Penafiel, durante 2009, verificou-se o seguinte volume de abates:

Bovinos –	23648 cabeças –	4.943.922 kg/carcaça
Ovinos/caprinos –	73490 cabeças –	569.997 kg/carcaça
Suínos –	29664 cabeças –	1.983.818 kg/carcaça

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados líquidos do exercício foram positivos de 877,63 Euros. Este valor resulta do facto da Carnagri ter apenas as receitas do contrato de exploração sendo os custos essencialmente das amortizações que são necessariamente elevados, dado o valor dos seus activos.

O Conselho de Administração vem propor que os Resultados Líquidos do Exercício, no valor de 877,63 Euros positivos, sejam, transferidos para a conta de Resultados Transitados.

AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração pretende expressar a sua gratidão pela colaboração prestada a todas as entidades que connosco colaboraram.

Pretende igualmente agradecer o esforço e dedicação demonstrada por todos os colaboradores da empresa.

Penafiel, 08 de Março de 2010

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*Fernando de Silva Fernandes
João Henriques Rodrigues Lucas
João Almeida Teixeira*

Handwritten notes in the top right corner, including a dollar sign (\$) and the word "exis" written vertically.

PEÇAS CONTABILÍSTICAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

Valores em Euros

CONTAS POC	ACTIVO	2009			2008
		ACTIVO BRUTO	AMORT/ AJUST.	ACTIVO LIQU.	ACTIVO LIQU.
	Imobilizado:				
	Imobilizações Incorpóreas:				
431	Despesas de Instalação	-	-	-	-
433	Despesas Prop. Industrial	-	-	-	-
	Imobilizações Corpóreas:				
421	Terrenos e Rec. Naturais	449.512,42	-	449.512,42	449.512,42
422	Edifícios Outras Constru.	5.153.666,92	1.686.810,35	3.466.856,57	3.597.305,94
423	Equipamento Básico	2.478.323,39	1.626.026,03	852.297,36	978.160,78
424	Equipamento Transporte	322.467,18	322.002,86	464,32	464,32
425	Ferramentas e Utensílios	-	-	-	-
426	Equipamento Administrativo	112.079,80	78.000,64	34.079,16	39.719,88
429	Outras Imob. Corpóreas	407.888,11	372.678,81	35.209,30	38.666,38
441/6	Imobilizações em Curso	1.011.509,53	-	1.011.509,53	417.384,99
		9.935.447,35	4.085.518,69	5.849.928,66	5.521.214,71
	Investimentos Financeiros				
411	Títulos ° Aplic. Financ.	49,88	-	49,88	49,88
		49,88	-	49,88	49,88
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias Primas Subsidiárias	-	-	-	-
34	Subprodutos e Refugos	-	-	-	-
33	Produtos Acabados Intermediários	-	-	-	-
32	Mercadorias	-	-	-	-
	Dívidas de Terceiros - Curto Prazo:				
211/2	Cientes C/C/Cientes Letras	154.774,93	-	154.774,93	104.903,34
215	Cientes - Cheques Devolvidos	-	-	-	-
218	Cientes da Cobrança Duvidosa	-	-	-	-
227	Adiant. Fornecedores - Contencioso	-	-	-	-
24	Estado e Outros Entes Públicos	106.602,62	-	106.602,62	53.711,25
25	Empresas Participadas	-	-	-	-
262/3/4/6/8	Outros Devedores	3.047,00	-	3.047,00	-
		264.424,55	-	264.424,55	158.614,59
	Depósitos Bancários e Caixa:				
12/13/14	Depósitos Bancários	752.101,61	-	752.101,61	1.303.175,68
11	Caixa	-	-	-	-
		752.101,61	-	752.101,61	1.303.175,68
	Acréscimo e Diferimentos:				
271	Acréscimos de Proveitos	2.473,97	-	2.473,97	8.768,36
272	Custos Diferidos	-	-	-	-
		2.473,97	-	2.473,97	8.768,36
	Total Amortizações		4.085.518,69		
	Total de Ajustamentos				
	Total do Activo	10.954.497,36	4.085.518,69	6.868.978,67	6.991.823,22

O Técnico Oficial de Contas

Arac Assunção

Sede Social: Lugar da Carreira de Tiro – Bustelo – 4564-909 Penafiel • Telef. 255718300 • Fax. 255718303

Contribuinte n. 501 831 894 – Capital Social 6.600.000 Euros – Cons. Reg. Com. Penafiel, n.º 431 – Endereço Postal – Apartado 202 – 4580 Penafiel

O Conselho de Administração

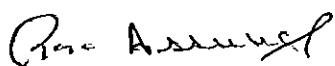
*Fernando de A. Lepidore**João Humberto de Brito**João António Teixeira*

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

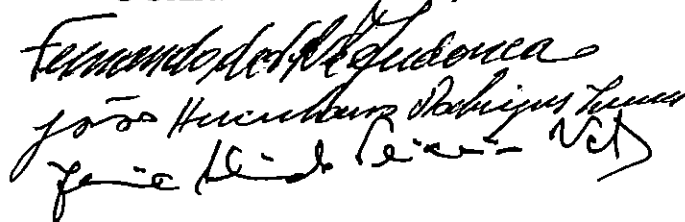
Valores em Euros

CONTAS POC	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2009	2008
	Capital Próprio:		
51	Capital Social	6.600.000,00	6.600.000,00
521	Acções Próprias - Valor Nominal		
522	Acções Próprias - Desconto Prémios		
53	Prestações Suplementares		
56	Reservas de Reavaliação	194.046,30	194.046,30
	Reservas:		
571	Reservas Legais		
572	Reservas Estatutárias		
573	Reservas Contratuais		
574/579	Outras Reservas	75.370,61	75.370,61
59	Resultados Transitados	-1.202.633,14	-1.209.910,31
		5.666.783,77	5.659.606,60
88	Resultado Líquido do Exercício	877,63	7.277,17
	Total do Capital Próprio	5.667.661,40	5.666.783,77
	Passivo:		
291	Provisões P/Pensões		
292	Provisões P/Impostos		
293/8	Outras Prov. P./Riscos/Encarg.		
	Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:		
213	Clientes Letra a Desconto		
231/12	Dívidas Instituições Crédito		
221	Fornecedores C/C	0,00	39.901,82
228	Fornecedores Facturas em Conferência		
252	Empresas de Grupo	0,00	0,00
239	Outros Empréstimos Obtidos		
2611	Fornecedores Imobilizado C/C		
24	Estado e Outros Entes Públicos	0,00	600,00
262/3/6/7/8	Outros Credores	0,00	3.574,75
		0,00	44.076,57
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de Custos	1.201.317,27	1.280.962,88
274	Proveitos Diferidos	1.201.317,27	1.280.962,88
	Total do Passivo	1.201.317,27	1.325.039,45
	Total do Capital Próprio e do Passivo	6.868.978,67 €	6.991.823,22 €

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração

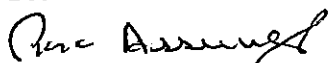


DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

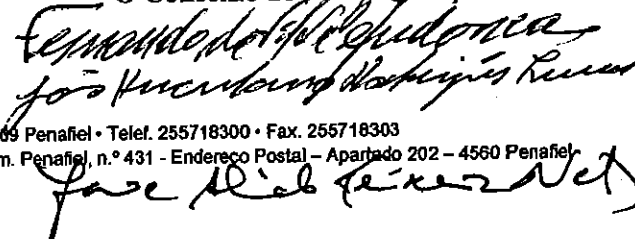
Valores em Euros

CONTAS POC		EXERCÍCIOS	
		2009	2008
	CUSTOS E PERDAS		
61	C.M.V.M.C.		
	Mercadorias	-	-
	Matérias-primas	-	-
62	Fornecimentos e serviços externos	-	12.453,79
64	Custos com o pessoal:		
641+642	Remunerações	19.064,21	-
	Encargos sociais:		
643+644	Pensões		
645/8	Outros		
66	Amortizações e ajustamento exercício	265.410,59	266.343,69
67	Provisões		266.343,69
63	Impostos	11.041,02	47.042,80
65	Outros custos e perdas operacionais		47.042,80
	(A)		326.840,28
682	Perdas em emp.grupo/associadas	-	-
683+684	Amort. e prov. de aplic.finv. financeiros	-	-
681/5/6/7/8	Juros e custos similares:		
	Relativos a empresas do grupo		
	Outros	5,00	5,00
	(C)		326.845,28
69	Custos e perdas extraordinários		913,42
	(E)		326.758,70
86	Imposto s/rendimento do exercício	-	-
	(G)		326.758,70
88	Resultado líquido do exercício		7.277,17
		296.398,45	334.035,87
	PROVEITOS E GANHOS		
71	Vendas		
	Mercadorias	-	-
	Produtos	-	-
72	Prestações de serviços	174.579,28	174.579,28
75	Variação da produção		
73	Trabalhos para a própria empresa		
74	Proveitos suplementares	-	-
76	Subsídios à exploração	-	-
	Outros proveitos e ganhos operacionais		
	(B)		174.579,28
782	Ganhos em emp.grupo/associadas		
784	Rendimentos participações capital		
781/2/5/6+783	Rend. Títulos neg./outras aplic.financ.		
	Relativos a empresas do grupo		
	Outros		
1/8+785+786+	Outros juros e proveitos similares		
	Relativos a empresas do grupo		
	Outros	42.173,56	79.527,31
	(D)		79.527,31
79	Proveitos e ganhos extraordinários		254.106,59
	(F)		79.929,28
		296.398,45	334.035,87
RESUMO:			
Resultados operacionais: (B) - (A) =		- 120.936,54	- 151.261,00
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A) =		42.168,56	79.522,31
Resultados correntes: (D) - (C) =		- 78.767,98	- 71.738,69
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =		877,63	7.277,17
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =		877,63	7.277,17

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Nota Prévia:

As notas que se seguem obedecem ao estipulado no P.O .C., referindo-se apenas as aplicadas á empresa

3 - Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rúbricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor designadamente amortizações.

- Imobilizações: foi utilizado um método de custo de aquisição ou produção reavaliadas ao abrigo do decreto lei 49/91, decreto lei 264/92 e decreto lei 31/98.

- Amortizações: no cálculo das amortizações foi seguido o método das quotas constantes e foram utilizadas as taxas mínimas do decreto regulamentar 2/90.

10 - ACTIVO IMOBILIZADO**ACTIVO BRUTO**

	SALDO INICIAL	AUMENTO	ALIENAÇÃO	TRANSF. E ABATES	SALDO FINAL
IMOBILIZADO INCORPÓREO					
Despesas Instalação	29.142,08	-	-	29.142,08	0,00
Despesas Prop.Índ.	898,29	-	-	898,29	0,00
IMOBILIZADO CORPÓREO					
Terrenos Rec. Naturais	449.512,42	-	-	-	449.512,42
Edifícios Outras Constr.	5.153.666,92	-	-	-	5.153.666,92
Equipamento Básico	2.478.323,39	-	-	-	2.478.323,39
Equipamento Transporte	322.467,18	-	-	-	322.467,18
Ferramentas/Utensílios	-	-	-	-	0,00
Equipamento Administra	112.079,80	-	-	-	112.079,80
Outras Imob. Corpóreas	407.888,11	-	-	-	407.888,11
Imobilizado em curso	417.384,99	594.124,54	-	-	1.011.509,53
INVEST. FINANCEIROS	-				0,00
Títulos e Outras Aplicaç	49,88	-	-	-	49,88
TOTAL	9.371.413,06	594.124,54	-	30.040,37	9.935.497,23

AMORTIZAÇÕES

	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÃO	SALDO FINAL
IMOBILIZADO INCORPÓREO				
Despesas Instalação	29.142,08	-	29.142,08	-
Despesas Prop.Ind.	898,29	-	898,29	-
IMOBILIZADO CORPÓREO				
Edifícios Outras Construção	1.556.360,98	130.449,37	-	1.686.810,35
Equipamento Básico	1.500.162,61	125.863,42	-	1.626.026,03
Equipamento Transporte	322.002,86	-	-	322.002,86
Ferramentas/Utensílios	-	-	-	-
Equipamento Administrativo	72.359,92	5.640,72	-	78.000,64
Outras Imob. Corpóreas	369.221,73	3.457,08	-	372.678,81
TOTAL	3.860.148,47	265.410,59	30.040,37	4.085.518,69

Nota: As taxas das Amortizações foram reduzidas para 50%, conforme Assembleia Geral de 1998

12 - Para reavaliação de imobilizações corpóreas foram utilizados os decretos leis 49/91, 264/92 e 31/98.

14 - IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

Todo o Imobilizado Corpóreo está afecto à actividade da empresa

28 - Não existem débitos ao Estado ou outros Entes Públicos em mora

36 - O capital da sociedade é constituído por 1.320.000 Acções com o valor nominal de 5 Euros cada.

37 - EMPRESAS PARTICIPANTES

	VALOR CAPITAL	%
Ucanorte	2.062.500,00	31,25%
Câmaras	555.200,00	8,41%
PEC-Nordeste, S.A.	1.500.000,00	22,72%
Agros	2.482.300,00	37,62%

40 - MOVIMENTOS OCORRIDOS NOS CAPITAIS PRÓPRIOS

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÃO	SALDO FINAL
Capital	6.600.000,00	0,00	0,00	6.600.000,00
Reservas Reavaliação	194.046,30	0,00	0,00	194.046,30
Outras Reservas	75.370,61	0,00	0,00	75.370,61
Resultados Transitados	-1.209.910,31	7.277,17	0,00	-1.202.633,14
Resultados Líquidos	7.277,17	877,64	7.277,17	877,64
TOTAL	5.666.783,77	8.154,81	7.277,17	5.667.661,41

43 - REMUNERAÇÕES AOS ORGÃOS SOCIAIS

Remuneração ao revisor oficial de contas: 6.915,83 Euros

44 - O valor das prestações de serviços, conta 72, foi todo para o mercado interno

45 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIO		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIO	
	2009	2008		2009	2008
681 - Juros Suportados			7811 - Juros Depós. Bancários	42.053,56	79.527,31
685 - Dif.. Câmbio Desf.			7818 - Juros Mora		
686 - Desc. Pº.Pto. Conced.			785 - Dif. Favorá.		
688- Outros Custos e Perdas	5,00	5,00	786 - Desc.Pº Pto. Obtidos Ganhos Financeiros	120,00	
Resultados Financeiros	42.168,56	79.522,31	788 - O. P. G. Financeiros		-
TOTAL	42.173,56	79.527,31		42.173,56	79.527,31



 2011
 01/05
 J. B.

46 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIO		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIO	
	2009	2008		2009	2008
691 - Donativos		0,00	793 - Ganhos em Exist.		0,00
692 - Dívidas Incobráveis		0,00	794 - Ganhos em Imobilizado		0,00
694 - Alien. Imob. Corpóreo		0,00	795 - Benef. Penal. Contr.		0,00
697 - Cor. dos exerc. Anter.		913,42	797 - Correc. rel. exerc. anterior		0,00
698 - O. C. P. Extraordinários		0,00	798 - Outros P. G. Extr.	79.645,61	79.929,28
Resultados Extraordinários	79.645,61	79.015,86			
TOTAL	79.645,61	79.929,28		79.645,61	79.929,28

O Técnico Oficial de Contas

João Assunção

O Conselho de Administração

Fernando de Sá Godinho
João Humberto Rodrigues Lucas
João Manuel Pereira Neto

Handwritten notes in the top right corner, including a checkmark and the word "após" (after).

**PARECER DO CONSELHO FISCAL
E
CERTIFICAÇÃO LEGAL
DE
CONTAS**



CARNAGRI
MATADOURO REGIONAL DO VALE DO SOUSA E BAIXO TÂMEGA S.A.

[Handwritten signatures and initials]

CARNAGRI – Matadouro Regional do Vale do Sousa e Baixo Tâmega S. A.

**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
DA
CARNAGRI-MATADOURO REGIONAL DO VALE
DO SOUSA E BAIXO TÂMEGA, S.A.**

Senhores Accionistas,

1 - Introdução

- 1.1 Nos termos das disposições legais e estatutárias e em cumprimento do mandato que nos foi conferido, compete-nos elaborar e submeter à apreciação de V. Exas. o relatório da nossa actividade fiscalizadora e o nosso Parecer sobre o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e a proposta, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

2 - Relatório

- 2.1 Ao longo do exercício, com a regularidade que nos pareceu adequada, procedemos, às verificações e controlos que por lei nos são cometidos, designadamente examinando livros de escrituração, registos contabilísticos e testando a conformidade dos lançamentos com os documentos que lhes serviram de suporte.
- 2.2 Em reuniões periódicas, em que participaram todos os membros deste Conselho, membros do Conselho de Administração e responsáveis pelos Serviços, fomos sendo postos ao corrente da evolução da actividade da Empresa e foram-nos prestados todos os esclarecimentos e informações que solicitámos.
- 2.3 O Relatório de Gestão é claro e suficientemente elucidativo quanto à situação da Sociedade, alude os factos mais relevantes ocorridos, sintetiza a evolução previsível e apresenta a proposta de aplicação dos resultados, pelo que satisfaz os requisitos legais.
- 2.4 O Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e o seu Anexo estão apresentados de acordo com as normas legais aplicáveis, reflectem a posição dos registos contabilísticos e traduzem a situação financeira da Sociedade.
- 2.5 Foi submetida à apreciação deste Conselho o relatório anual sobre os trabalhos desenvolvidos efectuado pelo Revisor Oficial de Contas. Tomámos, também, conhecimento do teor da Certificação Legal das Contas, documento que merece a nossa concordância, o que expressamente declaramos.



CARNAGRI

MATADOURO REGIONAL DO VALE DO SOUSA E BAIXO TÂMEGA S.A.

[Handwritten signatures and initials]

CARNAGRI – Matadouro Regional do Vale do Sousa e Baixo Tâmega S. A.

2.6 Ao Conselho de Administração e aos seus colaboradores expressamos os nossos agradecimentos pela disponibilidade e apoio que nos concederam no desempenho das nossas funções.

3 - Parecer

Face aos trabalhos efectuados e em conclusão do que precede somos de PARECER:

- 3.1 que devem ser aprovados o Relatório de Gestão e as Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009;
- 3.2 que deve ser aprovada a proposta de aplicação dos resultados;
- 3.3 que devem proceder à apreciação geral da administração e da fiscalização da sociedade e dela tirem as conclusões referidas no artigo 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Penafiel, 17 de Março de 2010

O Conselho Fiscal

<i>António Ramos Carreira</i> António Ramos Carreira	-	Presidente
<i>[Signature]</i> Eduardo Oliveira Pinheiro	-	Vogal
<i>[Signature]</i> António Magalhães & Carlos Santos - SROC representada por António Monteiro de Magalhães	-	Vogal e R.O.C.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da "Carnagri - Matadouro Regional do Vale do Sousa e Baixo Tâmega, S.A.", as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009, que evidencia um total de 6.868.978,67 euros e um total de capital próprio de 5.667.661,40 euros, incluindo um resultado líquido de 877,63 euros, a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em julzos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

[Handwritten signature and initials]
grís
B
J - 57-1

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da "Carnagri - Matadouro Regional do Vale do Sousa e Baixo Tâmega, S.A." em 31 de Dezembro de 2009 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Penafiel, 17 de Março de 2010

[Handwritten signature]
António Magalhães & Carlos Santos - SROC
representada por António Monteiro de Magalhães
R.O.C. n.º 179